



SEGURANÇA REFORÇADA

SIPAT Integrada e Dia Mundial de Saúde e Segurança reforçam a importância de trabalhar e viver com saúde e segurança



No dia 6 de março, 330 mil empregados da Arcelor Mittal em mais de 60 países fizeram uma reflexão acerca do tema “Saúde e Segurança em Casa e no Trabalho”, escolhido para celebrar o Dia Mundial de Saúde e Segurança, do grupo. Todas as empresas que integram o conglomerado siderúrgico participaram da mobilização. “Segurança não é só no trabalho, mas na vida em geral. Seja em casa, no lazer ou na empresa, a vida tem de ser valorizada”, destaca Murilo Fernandes de Oliveira,

Chefe do Departamento de Segurança do Trabalho da CAF-Arcelor Brasil.

No Dia Mundial da Saúde e Segurança, empregados próprios e terceiros da CAF assistiram aos depoimentos em vídeo do presidente da Arcelor Mittal, Lakshmi Mittal, do CEO do Setor de Longos Américas, Carlo Panunzi, e do presidente da Belgo-Arcelor Brasil, Paulo Geraldo de Souza. Os discursos foram veiculados nas cinco regiões da CAF, levando a mensagem de valorização das pessoas, preservação da vida e reforço na segurança do trabalho. As unidades administrativas da CAF também contaram com a presença dos diretores da Empresa, Sérgio Toninello (Diretor-Presidente) e Elesier Gonçalves (Diretor-Florestal), que levaram mensagem aos trabalhadores.

Também foram realizadas palestras sobre Aids nas áreas de trabalho, para todos os trabalhadores e para as comunidades no entorno da Empresa.

SIPAT INTEGRADA

A CAF-Arcelor Brasil realizou, de 1º a 6 de março, a 4ª SIPAT Integrada – CAF e Terceiros, cujo tema foi “Ergonomia – Qualidade de Vida!”. A semana envolveu empregados próprios e terceiros e discutiu a importância da ergonomia no trabalho. Antes da SIPAT, especialistas em ergonomia visitaram várias áreas da CAF para observar as posturas ergonômicas dos trabalhadores. Durante a semana, as observações feitas previamente auxiliaram os especialistas em ergonomia a realizar um trabalho junto aos trabalhadores, promovendo palestras e demonstrações de quais são as posturas adequadas do ponto de vista ergonômico, no sentido de evitar futuras lesões.



SIPAT discutiu a ergonomia no trabalho

Aproximadamente 3.300 pessoas, entre empregados e terceiros, participaram da SIPAT Integrada. A semana teve ainda um concurso, cujo tema foi “O que eu e a minha equipe fizemos, fazemos ou devemos fazer para melhorar a saúde e segurança?”. Os melhores textos foram premiados em todas as regiões. No encerramento da SIPAT foram apresentadas peças teatrais, que focaram aspectos ergonômicos do trabalho na CAF. “O retorno das pessoas é fantástico. É o momento de integração entre os trabalhadores, quando são realizados torneios de futebol, paródias, celebrações religiosas, concursos, apresentações teatrais, circuito saúde e outras atividades”, conclui Murilo Fernandes.

Caros colegas,

Esta é a quarta edição do Jornal Exemplar, que traz em destaque a formulação da política de responsabilidade social empresarial da CAF-Arcelor Brasil. Ela representa um passo inovador no relacionamento entre Empresa e comunidades do entorno, no sentido de ampliar ainda mais o diálogo e buscar incansavelmente o desenvolvimento conjunto e sustentável. A responsabilidade social está no foco do nosso negócio da CAF.

Ao ler o Exemplar, você saberá mais sobre o primeiro corte de eucalipto realizado na CAF. Quem fez a tarefa? Nada menos do que Juscelino Kubitschek, Governador de Minas Gerais na década de 50. Também ficará a par do nosso objetivo de conquistar a certificação na norma OHSAS 18001, que preconiza o sistema de gestão da segurança e saúde na CAF.

Portanto, desejo uma boa leitura a todos.

Sérgio Toninello
Diretor Presidente

Projeto Gráfico e Diagramação:
Press Comunicação Empresarial
Designers: **Ricardo Mota**
Redação: **Leonardo Coelho**
(MG 10904 JP)

Fotos: **Arquivo CAF**
Comitê Editorial:
Magna Valadares - (EC) - 31 3219-1122
Av. Carandaí, 1115 - 10º andar, Funcionários
CEP 30130915 - Belo Horizonte - MG

Olinda Gardin - (RCO) - 37 3524-9100
Av. Cel. Pedro Lino, 1715
CEP 35606-000 - Martinho Campos- MG

Eduardo Serrão - (RBA) - 73 3665-1000
Rua Águas Claras, 523, Bela Vista
CEP 45995-000 – Teixeira de Freitas – BA
Caixa Postal 41

Maria do Rosário - (RNO) - 38 3526-1500
Rua Belgo Mineira, s/nº
CEP 39665-000 - Carbonita - MG

Luiz Cláudio - (RRD) - 31 3858-9131
Rua Ponte Alta, s/nº, Ponte Alta
CEP 35984-000 - Dionísio - MG

José Roberto - (RSL) - 32 3229-1651
Rod. BR 040, km 769, s/nº
CEP 36105-000 - Juiz de Fora - MG

Coordenação
Vanderlan Bernardino - GRH

Sugestões e Informações:
Tel: (31) 3219-1546
Email: magna.sales@arcelor.com.br

Tiragem - 5.000 exemplares

CAF Exemplo



JK E O CORTE

CAF completa 50 anos e projeta aumento da produção de carvão vegetal até 2012



Juscelino Kubitschek, em 1954: corte do primeiro eucalipto

No dia 10 de janeiro de 1955, podia-se ler a manchete do jornal *O Pioneiro*: “Nova fase no carvoejamento e melhores dias para os carvoeiros”. A reportagem fazia referência ao evento ocorrido no dia 14 de dezembro de 1954, na unidade Baú Andrade, em João Monlevade (MG), onde o então Governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, realizou o corte do primeiro eucalipto das florestas plantadas da siderúrgica Belgo-Mineira. Neste mesmo dia, entrou em operação um novo processo para derrubada de árvores: a serra mecânica circular, cuja operação durava apenas dois minutos. Na ocasião, o Superintendente do Departamento de Terras, Matas e Carvão – setor que seria o embrião da CAF –, Paulo Gonzaga, discursou sobre o plano de reflorestamento da Empresa, que traria benefícios à economia do Estado, geraria riqueza e valorizaria os carvoeiros. Nas palavras de Gonzaga: “O carvoeiro transforma-se de nômade, que é, em elemento ativo da nação, fixando-se em boa casa, com escolas para os filhos, assistência médica permanente”. Trocando em miúdos: uma prova indelével de que a responsabilidade social da CAF não é de hoje...

POLÍTICA SOCIAL CAF

CAF formula Política de Responsabilidade Social no seu papel de “empresa cidadã”

Colocar a responsabilidade social no foco da gestão, promovendo o diálogo com as comunidades do entorno e atuando em prol do desenvolvimento local. Este é o objetivo da Política de Responsabilidade Social Empresarial da CAF, que foi construída ao longo de dois anos. A política está alinhada às diretrizes do Grupo Arcelor Mittal e aos requisitos do Selo FSC, que atesta o manejo florestal sustentável de suas associadas.

A metodologia utilizada para a elaboração dessa política é inovadora, pois supera o paradigma assistencialista – o “dar a quem precisa” – e estimula a participação comunitária. “A Empresa está se colocando no papel de cidadã, como parte integrante da comunidade. Isso requer um diálogo constante para avaliar como os vizinhos nos vêem, quais são suas carências e como estabelecer uma agenda comum de desenvolvimento”, destaca o Gerente de Recursos Humanos da CAF-Arcelor Brasil, Vanderlan Bernardino.

A CAF encampou a metodologia do “diagnóstico participativo” para elaborar sua política e fomentar o desenvolvimento local. Em um primeiro momento, foram realizados 71 encontros com as comunidades do entorno, com o intuito de promover uma reflexão acerca de suas carências estruturais e dificuldades de organização social. As dinâmicas fizeram com que os participantes refletissem sobre as condições ambientais, econômicas e sociais locais, proporcionando o fortalecimento da comunidade. Na segunda etapa, houve dez encontros com lideranças comunitárias, quando foram tabulados os aspectos sociais de maior relevância para as comunidades. Dentre os aspectos priorizados a Empresa encampou para a sua política social os de maior prioridade: água (75%), educação (73%), saúde (68%) e geração de renda (64%). Os projetos, programas e ações da Empresa focaram os aspectos levantados.

A construção da política também contou com a participação do corpo gerencial e diretoria. Mais de doze reuniões foram realizadas para discutir a nova gestão social da Empresa e incorporá-la ao negócio. “Antes a comunidade pedia e a CAF atendia. Agora, há

uma integração em prol do desenvolvimento mútuo”, avalia o gerente.



Encontro CAF e Lideranças Comunitárias

Todas as regiões da CAF realizaram os diagnósticos participativos. “O retorno das comunidades tem sido positivo e os resultados da nova política de responsabilidade social deverão ser percebidos a longo prazo. Atualmente, os indicadores sociais estão sendo sistematizados para mensurar a evolução dos aspectos sociais”, conclui Vanderlan.

Política de Responsabilidade Social Empresarial CAF

A CAF Santa Bárbara Ltda, alinhada às diretrizes do Grupo Arcelor Mittal, assume o compromisso de desenvolver suas atividades empresariais, considerando os princípios de sustentabilidade na relação com todos os seus públicos.

Fundamentos:

- Integração da responsabilidade social empresarial em seu planejamento estratégico e ao seu modelo de gestão;
- Promoção do diálogo com as comunidades do entorno, fundamentado em Diagnóstico Participativo;
- Incentivo ao desenvolvimento local sustentável;
- Priorização de programas e ações regionais com foco nos aspectos: Água, Educação, Saúde e Geração de renda;
- Apoio a projetos de desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades, desde que estejam alinhados com as crenças e valores da Empresa.

TODO MUNDO GANHA



SGA é garantia de respeito ao meio ambiente

A CAF-Arcelor Brasil foi recomendada, em dezembro de 2006, para certificação na norma ISO 14001:2004, que atesta a eficiência do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Mas o que é o SGA? Quem ganha com ele? O SGA é um sistema de princípios e procedimentos que monitora as interferências provocadas por uma organização no meio ambiente. Na CAF, este sistema funciona como uma “bússola”, orientando a Empresa na sua relação com a natureza e as comunidades do entorno e na melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Todos os públicos de relacionamento da CAF se beneficiam com o SGA. O empregado segue padrões que garantem a qualidade do trabalho e evitam o retrabalho e a improvisação, gerando um ambiente mais seguro e organizado. A comunidade dispõe de canais de comunicação para tratar assuntos relacionados ao meio ambiente, havendo interesse da Empresa em resolver quaisquer conflitos. O cliente tem certeza de que os produtos são fabricados

com respeito ao meio ambiente e à segurança e saúde do trabalhador. E o acionista sabe que um sistema ambiental certificado é um diferencial para a imagem da Empresa, contribuindo para valorizar suas ações no mercado.

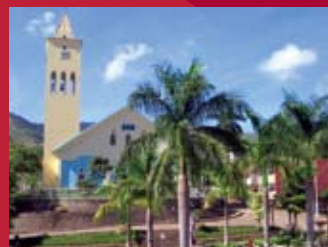
OHSAS A CAMINHO

A CAF-Arcelor Brasil se prepara para obter a certificação na norma OHSAS 18001, versão 1999, que preconiza o sistema de gestão de saúde e segurança na Empresa. Diagnóstico preliminar foi realizado, analisando o que atende ou não à norma. A partir daí, foi elaborado um projeto de implementação do sistema de gestão de saúde e segurança, com um cronograma de atividades que se estende até outubro de 2007. “Essa certificação é uma das diretrizes da Empresa e pretendemos conquistá-la até outubro deste ano”, afirma Murilo Fernandes de Oliveira, Chefe do Departamento de Segurança do Trabalho. Até lá, estão previstos treinamentos, ações de conscientização, identificação de perigos, avaliação e controle de riscos, implantação dos requisitos da norma e outros. A CAF-Arcelor Brasil já é certificada na norma ISO 14001, de gestão ambiental, e possui o selo do Forest Stewardship Council (FSC), que atesta o manejo sustentável de suas florestas plantadas.



Onde Estamos?

Um lugarejo vinculado ao passado. Assim é Dionísio (MG), onde a CAF-Arcelor Brasil possui atividades. Sua história remonta ao soldado de baixa classe chamado



Dionísio. Certa vez, o pai de Ricardinha acabou preso e ficou sob a guarda do soldado. Ricardinha era uma mulher bela e cobiçada pelos jovens de Vila Rica, hoje Ouro Preto. Dionísio fez uma proposta a Ricardinha: ele libertaria seu pai e, em troca, ela se tornaria sua esposa. Ela topou e os três fugiram a cavalo. Na fuga, Dionísio assassinou o pai da amada e matou um soldado. No trajeto, Ricardinha também acabou morta. Então, o soldado se instalou numa das margens do rio Mumbaça – local que pertence hoje ao município de Dionísio.

Além da história rocambolesca, Dionísio também é conhecida por sua festa em homenagem à Nossa Senhora do Rosário, celebrada no segundo domingo de outubro. Outra atração é o Parque Estadual do Rio Doce, com uma área de mata atlântica banhada por 42 lagoas.